

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares



Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa)
lilia.colares@hotmail.com

**Glaucilene Sebastiana Nogueira
Lima**



Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa)
glaucis.lima@gmail.com

A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NOS PERIÓDICOS DA REGIÃO NORTE E NORDESTE: INTERLOCUÇÕES SISTEMATIZADAS

RESUMO

O artigo realiza uma revisão sistemática para compreender o que as revistas científicas do Norte e Nordeste do Brasil estão veiculando sobre a Pedagogia Histórico-Crítica. Para isso, desenvolveu-se um estudo do tipo estado da arte, a partir da análise de conteúdo, pautada nos fundamentos de Bardin (2016). Por meio da análise dos títulos, resumos e palavras-chave, foram identificados 49 estudos que abordam a temática em questão. Os estudos apontam a socialização dos conhecimentos clássicos na forma de conteúdos escolares, como condição precípua para que o ensino se concretize, apresentando a defesa da escola pública, a função da escola e dos professores nesse contexto para contribuir para a formação da consciência social da educação como ação política.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico Crítica. Revistas Científicas. Educação escolar.

THE HISTORICAL-CRITICAL PEDAGOGY IN JOURNALS IN THE NORTH AND NORTHEAST REGIONS: SYSTEMATIZED INTERLOCUTIONS

ABSTRACT

The article performs a systematic review to understand what scientific journals in the North and Northeast of Brazil are reporting on Historical-Critical Pedagogy. For this, a state-of-the-art study was developed, based on content analysis, based on the fundamentals of Bardin (2016). Through the analysis of titles, abstracts and keywords, 49 studies were identified that address the subject in question. The studies point to the socialization of classical knowledge in the form of school content, as a key condition for teaching to materialize, presenting the defense of the public school, the role of the school and teachers in this context to contribute to the formation of the social awareness of education as political action

Keywords: Critical Historical Pedagogy. Scientific magazines. Schooling

Submetido em: 26/03/2021

Aceito em: 19/05/2021

Publicado em: 31/08/2021



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n32p374-395>



1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma teoria crítica não reprodutivista, cunhada por Dermeval Saviani, como busca de construção de uma teoria efetivamente crítica da educação, crítica a sociedade vigente que é a sociedade capitalista e burguesa. “É tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico tendo fortes afinidades, no que se refere às bases psicológicas, como a psicologia histórico-cultural da “Escola de Vigotski” (SAVIANI, 2019, p.28) e tem sua sistematização na década de 1980, com a publicação do livro *Escola e Democracia*¹.

Nessa direção, desenvolveu-se uma pesquisa com o objetivo de compreender o que as revistas científicas do Norte e Nordeste do Brasil estão veiculando acerca da Pedagogia Histórico-crítica. Assim, delineou-se identificar os artigos científicos publicados pelas revistas no campo da PHC e conhecer os principais assuntos que foram discutidos sobre essa temática. Para tanto, buscou-se, como fonte de dados, as revistas científicas das regiões Norte e Nordeste, da área de Educação, cadastradas no Fórum de Editores de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE/NNE)². Realizamos a seleção das revistas com *qualis* Capes dentro do critério A em conformidade com a avaliação de periódicos 2017-2019.

Posteriormente, realizamos o levantamento dos periódicos que tratam a PHC de acordo com o título, análise temática, levantamento das palavras-chave, análise categorial, seleção de textos relevantes, discussão das categorias presentes nos textos, que foram: Fundamentos da PHC, Formação e práxis de professores, currículo escolar.

Para o estudo sobre a produção acerca da Pedagogia Histórico-crítica utilizou-se o estado da arte como metodologia, pois esse tipo de estudo se propõe a “mapear e discutir uma produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados” (FERREIRA, 2002, p. 258). Nesse sentido, constitui-se de estudo bibliográfico de descrição sobre a produção científica de determinada temática, constituindo percurso de considerável pertinência para compreender a organização dos conhecimentos de maneira sistematizada. Por conseguinte, mapear o conhecimento publicizado pelos periódicos em estudo faculta ampliar o entendimento sobre a temática Pedagogia Histórico-Crítica, por meio da análise

¹ Livro onde se encontra detalhada a proposta metodológica da teoria PHC.

² Fórum permanente e aberto às questões relacionadas aos periódicos da área de educação, para promover o intercâmbio entre editores de periódicos, com vistas a impulsionar a melhoria da política de publicação na área. O Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste está vinculado ao Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação da ANPEd.

de conteúdo pautada nos fundamentos de Bardin (2016), promovendo reflexões acerca dessa importante teoria para o contexto educacional.

O artigo foi subdividido em quatro seções: a primeira, denominada introdução, apresenta a temática do estudo; a segunda apresenta a metodologia, os procedimentos metodológicos e o panorama dos artigos das revistas que tratam sobre Pedagogia Histórico-crítica, elencando temáticas; a terceira explicita a discussão dos resultados, aborda as categorias temáticas identificadas a partir da análise.

2 CAMINHOS PERCORRIDOS: REVISTAS COMO OBJETO DE ANÁLISE

A pesquisa foi realizada por meio da análise das Revistas cadastradas no Fórum de Editores de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE/NNE) que totalizam 42 revistas. Posteriormente, selecionamos as revistas com *qualis Capes* dentro do critério A. Nessa categoria, identificamos 15 revistas que equivalem a 35,71% do total das revistas do Norte e Nordeste e dessas identificamos 6 revistas que apresentam publicações sobre a PHC, que totalizam 40% do total de revistas com *qualis A*.

A coleta de dados foi desenvolvida em janeiro de 2021, nos sites das revistas³. Inicialmente foram analisadas as informações dos títulos dos artigos das revistas desde a sua criação, sendo evidenciado que a produção sobre a PHC se concentra no período compreendido de 2011 a 2020. Dessa forma efetivou-se a tabulação de toda a produção disseminada no período, apresentando o total de 2.284 publicações.

Quadro 1 – Revistas e produção de 2011 a 2020

1	Vínculo	Região	Artigo total	Artigo PHC
Debates em Educação	UFAL	Nordeste	398	10
Educação em Questão	UFRN	Nordeste	354	1
Espaço do Currículo	UFPB	Nordeste	449	1
<i>Exitus</i>	UFOPA	Norte	437	2
Geminal: Marxismo e Educação em Debate	UFBA	Nordeste	397	33
Linguagem, educação e Sociedade	UFPI	Nordeste	249	1
Total			2.284	48

Fonte: Elaborado pelas autoras em 2021.

³ Revistas

Debates em Educação: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao>

Educação em questão: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao>

Espaço do currículo: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec>

Exitus: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus>

Geminal: Marxismo e Educação em debate: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal>

Linguagem, educação e Sociedade: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc>

Na região Norte e Nordeste foram identificados seis periódicos. Debates em Educação, Educação em Questão, Espaço do Currículo, *Exitus*, Germinal: Marxismo e Educação em debate e Linguagem, Educação e Sociedade. As revistas que apresentam maior produção referente à PHC são: Germinal: Marxismo e Educação em Debate e a revista Debates em questão.

A revista Debates em Educação fundada em 2009, faz parte Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, publicada exclusivamente *online* e de acesso aberto, tem como principal objetivo proporcionar um espaço rico de debates entre pesquisadores e a comunidade, contemplando a pluralidade de pensamentos, temáticas, metodologias e estilos presentes no cenário educacional atual. (UFAL, 2021). A edição volume 12 nº. 26 de 2020, apresenta o Dossiê “Pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico cultural e ensino de ciências.

A revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate fundada em 2009, é uma produção conjunta de Grupos de Pesquisa que assumem o Marxismo como Referencial Teórico de sustentação de suas investigações, visa difundir e debater a problemática educacional à luz do marxismo (UFBA, 2021).

Um dos fatores que contribuiu para o elevado número de produção sobre PHC nessa revista foi a edição v. 5 nº. 2 de 2013, dedicada especialmente à Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), veiculando artigos que são resultado das conferências proferidas na 11ª Jornada do HISTEDBR, realizada em Cascavel-PR, entre os dias 23 e 25 de outubro de 2013, tendo como temática central de discussão “A Pedagogia Histórico-Crítica, a Educação Brasileira e os desafios de sua institucionalização”. Também na edição v. 7, nº. 1 de 2015 o Dossiê “pedagogia histórico-crítica: a defesa do ensino e direcionamentos para a educação escolar”. Não há dúvida de que se trata de uma revista que faz uma “opção explícita pelo método de análise, pesquisa e intervenção na realidade, o materialismo histórico-dialético, comprometido com a emancipação da classe trabalhadora, bandeira também defendida pela PHC” (ORSO, 2018, p.79).

A Revista *Exitus*, da região Norte, possui o escopo de disseminar o conhecimento e promover diálogo em âmbito nacional e internacional na área da Educação, com o princípio da democratização do conhecimento em acesso aberto. Divulga aos leitores, de forma gratuita, todos os conhecimentos científicos publicizados, inclusive, sem cobrança de *Article Processing Charges* (APC) aos autores. (UFOPA, 2021).

Para o desenvolvimento da pesquisa de análise dos conteúdos das revistas partimos das proposições para a organização da pesquisa com base em Bardin (2016)

por meio da organização, codificação e categorização, realizando a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e interpretação.

Foram analisadas de maneira mais detalhada as informações dos títulos dos 2.284 artigos, para a identificação das temáticas e seleção apenas dos produtos que versavam sobre Pedagogia Histórico-Crítica. Nessas revistas, identificamos por meio da análise dos títulos e resumos 48 estudos que abordam a PHC.

Quadro 2 – Artigos Publicados sobre PHC em Revistas Norte e Nordeste

Revista	Artigo	Autor	Ano	V	N
Debates em Educação	Conhecimentos clássicos, trabalho educativo e ensino de Ciências: Possíveis articulações a partir da Pedagogia Histórico-Crítica	Zanetti <i>et. al.</i>	2020	12	26
	Pedagogia Histórico-Crítica e educação em Direitos Humanos: contribuições e alternativas para uma cultura de respeito no contexto da formação integral	Cunha, Maldaner e Cavalcante	2020	12	26
	A Pedagogia Histórico-Crítica como caminho possível para educação ambiental	Agudo e Teixeira	2020	12	26
	Pedagogia Histórico-Crítica e educação Matemática: a utilização de categorias do materialismo histórico dialético como subsídio para o processo de ensino	Giardinetto	2020	12	26
	Aproximações a uma concepção Histórico-Crítica de objetivo do ensino de Ciências Naturais	Pereira e Lunardi Campos	2020	12	26
	Estágio de observação supervisionado em Ciências e Biologia: contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica	Biancon, Mendes e Maia	2020	12	26
	Pedagogia Histórico-Crítica: Princípios para formação de professores de Ciências e Biologia	Diniz e Campos	2020	12	26
	A reforma do “Novo Ensino Médio”: uma interpretação para o ensino de Ciências com base na Pedagogia Histórico-Crítica	Pinheiro, Evangelista e Moradillo	2020	12	26
	Importância das Pedagogias críticas para o ensino de Ciências: a Pedagogia Histórico-Crítica como superação do cenário educacional atual	Fernandes <i>et. al.</i>	2020	12	26
	Sexualidade e preconceito na formação inicial de professores de Ciências e Biologia	Cassiano de Souza, Coelho e Campos	2020	12	26
Educação em Questão	Arte, educação e sociedade em György Lukács e na pedagogia histórico-crítica	Assumpção e Duarte	2017	55	44
Espaço do Currículo	O ensino na educação infantil sob a perspectiva histórico-	Moreira e Orso	2018	11	2

	crítica e sua importância para o desenvolvimento humano				
<i>Exitus</i>	Estado, Política e Educação no campo: uma revisão de conceitos à luz da Pedagogia histórico-crítica	Freitas e Souza	2015	5	2
	O novo Coronavírus, a pedagogia histórico-crítica, a sociedade de classes e o internacionalismo proletário	Orso	2020	10	1
Germinal: Marxismo e Educação em Debate	Materialismo histórico-dialético: contribuições para a teoria histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica	Pereira e Francioli	2011	3	2
	Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação de professores	Marsiglia e Martins	2013	5	2
	A pedagogia histórico-crítica e o currículo básico para a escola pública do Paraná – 1990: do mito à realidade	Orso e Tonidandel	2013	5	2
	O papel do currículo escolar no desenvolvimento humano: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural	Malanchen e Anjos	2013	5	2
	Os desafios da institucionalização e implementação da pedagogia histórico-crítica nos anos iniciais do ensino fundamental de Itaipulândia-PR	Balzan e Orso	2013	5	2
	Trajetória de elaboração da proposta pedagógica para a educação infantil no sistema de ensino de Bauru na perspectiva teórica da pedagogia histórico-crítica e teoria histórico-cultural	Corrêa	2013	5	2
	Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural: inferências para a formação e o trabalho de professores	Haddad e Pereira	2013	5	2
	Os fundamentos psicológicos da Pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural	Martins	2013	5	2
	A Pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar	Saviani	2013	5	2
	Luta de classes, trabalho docente e pedagogia histórico-crítica na educação escolar	Derisso	2013	5	2
	Os movimentos sociais e a Pedagogia histórico-crítica: o salto de qualidade necessário na prática da educação escolar e não-escolar	Rosar	2013	5	2
	Apontamentos sobre o processo de (re) estruturação do sistema de educação público municipal de Limeira-SP	Coutinho	2013	5	2

Dermeval Saviani – uma trajetória de luta e compromisso com a educação transformadora	Batista e Lima	2013	5	2
Pedagogia histórico-crítica: teoria sem prática? – onde está o critério de verdade?	Gasparin	2013	5	2
Produção de Dermeval Saviani: primeiras aproximações aos artigos que tratam da teoria pedagógica	Gama e Junior	2015	7	1
Pedagogia histórico crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita	Saraiva Costa-hurbes	2015	7	1
O papel da arte e da educação escolar na formação de necessidades superiores à luz dos pressupostos da pedagogia histórico-crítica	D'lancão, Assumpção e Saccomanni	2015	7	1
Cinema como recurso para o desenvolvimento conceitual: enlaces da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica	Tuleski <i>et. al.</i>	2015	7	1
O conceito dialético de mediação na Pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural	Saviani	2015	7	1
A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a Pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein	Duarte	2015	7	1
Crítica à concepção empresarial de educação: uma contribuição da pedagogia histórico-crítica	Martins e Pina	2015	7	1
Os desafios da prática docente na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica: apontamentos para uma práxis transformadora na Educação	Batista e Lima	2015	7	1
As contribuições da Pedagogia histórico-crítica para o ensino de geografia	Teixeira	2015	7	1
A Pedagogia histórico-crítica na formação de professores de ciências do curso de licenciatura em educação do campo da UFBA	Anunciação, Neto e Moradillo	2015	7	1
Da formação inicial de professores à formação continuada: contribuições da pedagogia histórico-crítica na busca de uma formação emancipadora	Da Silva Saccomanni e Coutinho	2015	7	1
A internalização de signos como intermediação entre a psicologia Histórico cultural e a pedagogia histórico-crítica	Martins	2015	7	1
Objetivos do ensino na	Pasqualini	2015	7	1

	educação infantil à luz da perspectiva histórico-crítica e histórico-cultural				
	Pedagogia histórico-crítica e saber objetivo versus multiculturalismo e o relativismo no debate curricular atual	Malanchen	2015	7	1
	Pedagogia histórico-crítica e sexualidade na educação escolar: considerações a partir da análise do tema "orientação sexual" nos parâmetros curriculares nacionais	Da Silva	2015	7	1
	Por que é necessário o trabalho educativo fundamentado na pedagogia histórico-crítica nas escolas do campo e do MST?	Nicola Lavoura	2015	7	1
	A revolução russa e os desafios à pedagogia histórico-crítica	Lombardi	2017	9	3
	Contribuições da filosofia hegeliana para pensar a influência Vigotskiana na pedagogia histórico-crítica	De Vasconcelos	2018	10	1
	Germinal e pedagogia histórico-crítica: compromisso com a luta pela emancipação humana	Orso	2018	10	3
Linguagem, Educação e Sociedade	Desafios para uma prática pedagógica histórico-crítica na educação básica: apontamentos de um professor	Costa	2018	23	1

Fonte: Elaborado pelas autoras em 2021.

Conforme Ferreira (2002), os estudos ancorados no Estado da Arte se baseiam essencialmente nos títulos e nos resumos das produções, pois os primeiros informam, em linhas gerais, os elementos que integram o seu conteúdo e os segundos possibilitam a seleção mais ágil da bibliografia adotada. Concluída a análise dos títulos e das palavras-chave realizou-se a categorização. Nessa etapa, a contabilização foi o princípio adotado para organizar os resultados.

Quadro 3 – Análise categorial temática: títulos e resumos

Categoria	Descritores	Frequência
Fundamentos da PHC	Pedagogia Histórico Crítica. Materialismo Histórico dialético. Psicologia Histórico cultural. Emancipação humana. Formação humana integral. Filosofia Hegeliana. Desenvolvimento humano. Mediação Educação transformadora. História da educação. Educação escolar. Teoria Pedagógica. Luta de classes. Pedagogias Críticas. Estado. Política. Revolução Russa. Sistema de educação. Modo de produção. Fundamentos Psicológicos.	114
Formação e práxis de professores	Formação de professores. Prática pedagógica. Trabalho docente. Trabalho educativo. Prática docente. Didática. Estágio. Planejamento. Teoria e Prática.	28

Currículo escolar	Educação escolar. Temas transversais, sexualidade, ensino. Ensino de ciência, ensino de geografia. Ensino de matemática. Currículo, PCN, Debate curricular, conteúdo escolar. Ensino Fundamental. Multiculturalismo, educação ambiental, Educação infantil. Educação no campo, arte e educação, conhecimentos clássicos. Novo Ensino Médio.	35
--------------------------	---	----

Fonte: Elaborado pelas autoras em 2021.

A categoria que apresenta maior quantidade de descritores e frequência é fundamentos da PHC com 113 ocorrências pela análise dos títulos e palavras-chave. Sendo que pela leitura flutuante dos resumos e textos considerados relevantes em cada categoria percebemos sua evidenciada em praticamente todos os trabalhos.

Posteriormente, realizou-se a leitura dos resumos e das introduções para conhecimento das principais ideias, objetivos e aspectos explicitados nos artigos, para assim realizar a leitura mais aprofundada destes, a fim discutir os aspectos mais relevantes referentes às categorias temáticas explicitadas. Importa agora elucidar como o conhecimento sobre tais temáticas foi tratado nos artigos e como eles dialogam com o campo da PHC.

3 FUNDAMENTOS DA PHC

Essa categoria apresenta discussão sobre os fundamentos históricos (LOMBARDI, 2017) e os pressupostos do marxismo, “permitindo-nos compreender que as coisas não são estáticas; mas se movimentam, se transformam e o princípio do movimento, da transformação é exatamente a contradição” (SAVIANI, 2015, p.27). Na dialética se constroem bases materiais tendo como ponto de partida que os indivíduos reais produzem os seus meios de vida e sua história, o que fundamenta o chamado Materialismo histórico dialético de Marx, base da PHC.

A existência da unidade teórico metodológica e articulações entre os fundamentos da psicologia histórico-cultural⁴ e da pedagogia histórico-crítica que se expressam na forma de ação recíproca encontram-se explícitos nos estudos de (PEREIRA, FRANCIOLI, 2011; MALANCHEN, ANJOS, 2013; CORREA, 2013; HADDAD, PEREIRA, 2013; PASQUALINI, 2005; SAVIANI, 2015; MOREIRA, ORSO, 2018).

⁴ Principais precursores Lev Semenovitch Vigotski, Alexander Romanovich Luria e Alexis Nikolaevitch Leontiev, que no início do século XX, embasados no materialismo histórico, buscaram desenvolver uma teoria que superasse a concepção do processo de humanização como algo simplesmente biológico, contribuindo assim com relevantes implicações pedagógicas e importantes contribuições de caráter didático.

Nas discussões sobre análise da lógica dialética verifica-se que a construção do pensamento se efetiva quando partindo do empírico, passa-se pelo abstrato e chega-se ao concreto e esse processo se dá por meio da mediação. Essa mediação deriva da centralidade do trabalho, da necessidade de agir sobre o mundo por meio do trabalho para construir e conhecer o mundo existente. “Dessa forma, um ser natural, o homem, torna-se obrigado, para existir, a produzir sua própria vida, agindo sobre a natureza e transformando-a” (SAVIANI, 2015, p. 33).

A existência humana é produção do homem por meio do trabalho. A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos pela experiência; é um processo educativo e isso se torna processo de aprendizagem, então “aprende a ser um ser humano, pois a natureza não oferece o suficiente para seu desenvolvimento”. (MOREIRA; ORSO, 2018, p. 182). (Sic).

No que se refere à divisão da sociedade em classes antagônicas, ao longo do processo histórico vem sendo delineada que, por sua vez, tem sido determinada pela divisão social do trabalho, entre os detentores dos meios de produção e entre aqueles que se veem obrigados a vender sua força de trabalho para garantir sua subsistência (HADDAD; PEREIRA, 2013, p.107).

Outro aspecto abordado é desenvolvimento do psiquismo humano como sendo promovido pela educação. “Nesta perspectiva teórica, o ensino escolar pode ser considerado o instrumento adequado para que a criança obtenha estímulos para desenvolver capacidades essencialmente humanas, desde que este ensino esteja devidamente organizado (MALANCHEN; ANJOS, 2013, p.126). “A pedagogia Histórico-crítica e a psicologia histórico cultural assumem a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem” (HADDAD; PEREIRA, 2013, p.107).

A Pedagogia Histórico Crítica tem base em fundamentos filosóficos, Psicológicos e didáticos. Na Base Filosófica se encontra o aspecto pautado no desenvolvimento do materialismo histórico centrado na história, tendo como princípio que o homem é produto da história e a educação tem o papel de permitir às novas gerações se apropriarem da riqueza acumulada pela humanidade ao longo do tempo, adotando como linha de investigação a história.

A fundamentação psicológica busca apoio na escola de Vigotski. Distingue entre as funções psicológicas inferiores, que os homens têm em comum com os animais e as funções psicológicas superiores, especificamente humanas. Nos fundamentos didáticos

aborda-se a questão dos conteúdos que devem compor o currículo escolar, o que consideram os chamados conteúdos clássicos.

4 FORMAÇÃO E PRÁXIS DE PROFESSORES

Os estudos apresentados nas revistas discutem a metodologia PHC na formação de professores, o papel da escola e do professor, bem como a questão da consciência social e a ação política, por meio de relatos e análise de cursos e situações de formação de professores (MARSIGLIA, MARTINS, 2013; ANUNCIAÇÃO; MESSENDER; MORADILO, 2015; DA SILVA SACCOMANI, COUTINHO, 2015; DINIZ, CAMPOS, 2020).

A discussão da formação de professores levando em conta a concepção de ser humano, desenvolvimento e o papel da escola, em contraposição aos parâmetros atuais que produzem o esvaziamento e a desvalorização do professor e, conseqüentemente, da educação escolar é realizada por Marsiglia e Martins (2013), bem como a análise histórica da formação de professores, sinalizam o esvaziamento dos fundamentos científicos do processo educativo como conteúdos a serem ensinados nos cursos de formação inicial, defendendo uma sólida formação teórica, tendo a prática pedagógica, entendida não mais em seu caráter imediato e pragmático, mas como prática social de máxima humanização dos seres humanos (DA SILVA SACCOMANI; COUTINHO, 2015).

Os limites e possibilidades de se adotar a Pedagogia Histórico-Crítica como referencial teórico-metodológico na formação de professores e a necessidade do professor conhecer os momentos⁵ da metodologia PHC que devem nortear o trabalho pedagógico sem necessariamente serem reduzidos a procedimentos didáticos. Assim, aponta--se como desafio “avançarmos com a PHC como estruturante do currículo e não como simples momento didático”. (ANUNCIAÇÃO; MESSENDER; MORADILO, 2015, p.249

Os estudos de Diniz e Campos (2020) assumem a PHC como referencial teórico, necessário à formação de professores comprometidos com a educação escolar humanizadora e com a transformação social.

Para Saviani (2013) os professores tanto podem segurar a marcha da história, de consolidar o *status quo*, quanto podem desempenhar o papel inverso, integrando-se na luta de classes do proletariado e contribuindo, assim, para a transformação estrutural da

⁵ Assim, os cinco passos em questão são categorias teóricas gerais que podem ser tratados como momentos de sala de aula, mas não devem se restringir a isto. São eles: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse, prática social final.

sociedade, pois o bom ensino nessa perspectiva é aquele que promove o desenvolvimento do indivíduo que é sempre um desenvolvimento social e histórico.

A Pedagogia Histórico Crítica apresenta um entendimento dialético de que teoria e prática não se constituem como dois polos contrários e educação como mediação no interior da prática social. Nessa perspectiva os professores precisam ter conhecimentos dos caminhos metodológicos a serem adotados de maneira coerente, conectados com sua área de atuação, refletindo sobre seu trabalho na escola, de maneira a se contrapor às pedagogias hegemônicas e assim transformá-la em espaço de apropriação de ferramentas teóricas e práticas necessárias à libertação dos trabalhadores da situação de dominação do capital em que se encontra a sociedade.

5 CURRÍCULO

A categoria currículo encontra-se presente com maior evidencia nos artigos da Revista Debates em Educação em virtude de, como já foi citado anteriormente na edição volume 12 n. 26 de 2020, ter sido publicado o Dossiê “Pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico cultural e ensino de ciências”, que apresenta uma discussão sobre Educação e Ciência (ZANETI *et. al.*, 2020; PEREIRA, LUNARDI CAMPOS, 2020; PINHEIRO, EVANGELISTA, MORADILLO 2020).

Para Pereira e Lunardi Campos (2020) o ensino de ciências naturais deve ter por objetivo a humanização dos indivíduos por meio da apropriação do conhecimento científico. “O ensino de ciências naturais, enquanto um elemento constitutivo da educação escolar, precisa ser pensado a partir de sua relação com a sociedade, o que remete à questão de seu objetivo ou sua finalidade e à função social que exerce (LUNARDI CAMPOS, 2020, p.324).

Zaneti *et. al.* (2020) discutem sobre possíveis interações entre os princípios ‘trabalho educativo’ e ‘conhecimento clássico’ no ensino de Ciências à luz da Pedagogia histórico-crítica.

A mudança do Novo Ensino Médio afeta a educação e, particularmente, o ensino de ciências na perspectiva da formação integral, prejudicando, principalmente, os filhos e filhas da classe trabalhadora do nosso país, que dependem de um ensino público, gratuito e socialmente referenciado (PINHEIRO, EVANGELISTA e MORADILLO, 2020).

Ainda nessa perspectiva, Fernandes *et. al.* (2020) explicitam que o ensino de Ciências sofreu movimentos com novas teorias de aprendizagens e tendências, das quais algumas têm contribuído para o esvaziamento das categorias trabalho docente e

conteúdos escolares. “É através da educação [...] que os indivíduos podem se apropriar das objetivações historicamente produzidas pelos homens como os conhecimentos científicos pertencentes as Ciências Naturais, a fim de utilizar para entender e transformar a realidade” (FERNANDES *et. al.* 2020, p.344).

Os estudos de Malanchen e Anjos (2013) apontam as articulações existentes entre os fundamentos da psicologia histórico-cultural e da Pedagogia histórico-crítica, no que tange à questão dos conteúdos que devem compor o currículo escolar. Apresenta ainda a discussão da concepção de currículo escolar e o papel da educação. Esse papel da educação é explicitamente discutido pelo idealizador da PHC e diversas obras, das quais podemos citar as publicadas nas revistas analisadas, onde constatamos 2 artigos na revista *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, intitulados “A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar” no ano de 2013 e “O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural” em 2015. De acordo com a PHC o ponto de partida metodológico da pedagogia histórico-crítica é a prática social e ao mesmo tempo é o ponto de chegada.

A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem. O indivíduo necessita se apropriar do conjunto das objetivações humanas, que configuram o contexto da atualidade, elementos formalmente construídos e sistematicamente elaborados que exigem, também, processos formais e sistemáticos de aquisição e isso se efetiva por meio da educação escolar que é vista na PHC como papel fundamental na transmissão dos conhecimentos construídos historicamente (SAVIANI, 2015) denominados de conteúdos clássicos. Entender que a educação é um ato político, significa dizer que “a educação não está divorciada das características da sociedade; ao contrário, ela é determinada pela sociedade na qual está inserida” (SAVIANI, 2013, p.26).

Há praticamente um consenso de que, no Estado do Paraná, a Pedagogia Histórico-Crítica institucionalizou um Currículo calcado na PHC e se constitui no referencial pedagógico que embasa toda a prática pedagógica da Rede estadual de ensino desde 1990 (ORSO; TONIDANDEL, 2013). Entretanto, isso ainda suscita debates e análises: “pressupõe que se vá além da mera constatação e descrição” (Idem, 2013, p.145).

As proposições teóricas da Pedagogia Histórico-Crítica oriundas das obras de Saviani, como uma proposta alternativa para o desenvolvimento efetivo da educação em direitos humanos são expostas em Cunha, Maldaner e Cavalcante (2020).

Já Agudo e Teixeira (2020) propõem como necessidade definir a Pedagogia Histórico- Crítica enquanto caminho concreto possível para o enfrentamento necessário na superação dos problemas socioambientais. Giardineto (2020) nos oportuniza uma discussão: a da aplicação de determinadas categorias como fundamentação de procedimentos de ensino na Matemática.

As discussões básicas no que se refere ao currículo são exatamente relacionadas ao domínio da cultura, por meio dos conhecimentos clássicos, como instrumento indispensável para a participação política das massas, reconhecendo a objetividade e universalidade do conhecimento, o caráter histórico desse conhecimento, o tratamento científico do conhecimento na organização do currículo e a vinculação dos conteúdos às exigências teóricas e práticas da formação dos indivíduos, por acreditar na educação como instrumento de participação das massas no processo político.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As revistas científicas do Norte e Nordeste do Brasil estão veiculando sobre a Pedagogia Histórico-Crítica questões voltadas para os fundamentos da PHC, formação e práxis de professores e currículo escolar. Os artigos publicados contam com as mais diversas temáticas representadas, que vão das discussões críticas sobre multiculturalismo, educação sexual, a Pedagogia Histórico-Crítica e os movimentos sociais, reflexões sobre os desafios da prática docente em diferentes níveis de ensino e áreas de conhecimento, além de exposições sobre a experiência de formação continuada de professores e o entrelaçamento entre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia histórico-cultural.

Nos estudos desenvolvidos, a PHC é vista como caminho e instrumento possível para pensar a educação e formação humana, porém “ainda encontra barreiras, obstáculos e dificuldades para se estabelecer como uma abordagem filosófica que incida diretamente sobre a prática pedagógica na educação básica (COSTA, 2018, p. 337).

A partir do diálogo com os referenciais teóricos, os artigos enfatizam que a socialização dos conhecimentos clássicos na forma de conteúdos escolares, por meio do trabalho educativo, é condição precípua para que o ensino se concretize sob a perspectiva histórico-crítica.

Apresentam, ainda, a defesa da escola pública, a relevância do conhecimento construído historicamente, o desenvolvimento social histórico do indivíduo na busca da

educação humanizadora e prática social transformadora, considerando o papel da escola e do professor nesse contexto para a formação da consciência social da educação como ação política, bem como a necessidade de organização didática e intencional para a contraposição as imposições sociais, como desafio para a real institucionalização da PHC nos sistemas de ensino.

Evidencia-se, assim, que a Pedagogia Histórico Crítica se constitui uma concepção pedagógica transformadora, contra-hegemônica, considerada por seu formulador inicial, Dermeval Saviani, como expressão da teoria marxista no campo da educação, que ainda está em processo de construção/elaboração, precisando de novas experiências para a sua consolidação, apesar dos limites que estão postos dentro de relações capitalistas de produção e reprodução da vida.

Diante das questões abordadas, os desafios internos à PHC, veem sendo enfrentados, avançando pelo coletivo de pesquisadores que apresentam estudos nessa área, comprometidos com o desenvolvimento dessa teoria, ampliando o grau de articulação, desenvolvimento e sistematização, de maneira a contribuir com a ampliação nas discussões teóricas e o desenvolvimento da prática de ensino em sala de aula.

Assim, conforme a PHC a finalidade da educação é promover o pleno desenvolvimento dos indivíduos, visando assegurar sua inserção ativa e crítica na prática social da sociedade em que vivem. Nesse sentido, o Brasil em termos educacionais apresenta o desafio na constituição da tarefa de organizar e instalar um sistema de ensino capaz de universalizar a educação básica, além da necessidade de se assumir a educação como prioridade.

REFERÊNCIAS

AGUDO, Marcela de Moraes; TEIXEIRA, Lucas André. A Pedagogia Histórico-Crítica como caminho possível para uma Educação Ambiental Crítica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 283-301, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7295>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p283-301>.

ANUNCIAÇÃO, Bárbara Carine Pinheiro da; MESSEDER NETO, Hélio da Silva; MORADILLO, Edilson Fortuna de. A Pedagogia Histórico Crítica na formação de professores de ciências: a experiência da área das ciências da natureza e matemática do curso de licenciatura em educação do campo da UFBA. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 243-252, mar. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12422>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12422>.

ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia; DUARTE, Newton. Arte, educação e sociedade em György Lukács e na pedagogia histórico-crítica. **Revista Educação Em Questão**, 55(44), 169-190. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/12210>> acesso em 07 jan. 2021
<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2017v55n44ID12210>.

BACZINSKI, Alexandra Vanessa de Moura. A Pedagogia Histórico Crítica e o currículo básico para a escola pública do Paraná – 1990: do mito à realidade. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 216-226, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9712>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9712>.

BALZAN, Celso Sidinei; ORSO, Paulino José. Os desafios da institucionalização e implementação da pedagogia histórico-crítica nos anos iniciais do ensino fundamental de Itaipulândia-PR. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 159-174, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em:
<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9707>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.970>.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BATISTA, Eraldo Leme; LIMA, Marcos Roberto. Dermeval Saviani – uma trajetória de luta e compromisso com a educação transformadora. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 203-215, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em:
<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9711>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9711>

BATISTA, Eraldo Leme; LIMA, Marcos Roberto. Os desafios da prática docente na perspectiva da pedagogia histórico-crítica: apontamentos para uma práxis transformadora na educação. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 168-177, fev. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em:
<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12735>>. Acesso em: 07 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12735>.

BIANCON, Mateus Luiz; MENDES, Carolina Borghi; MAIA, Jorge Sobral da Silva. Estágio de observação supervisionado em Ciências e Biologia: contribuições da pedagogia histórico-crítica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 440-458, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em:
<<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7315>>. Acesso em: 05 Jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p440-458>.

CASSIANO DE SOUZA, Dianne; COELHO, Leandro Jorge; LUNARDI CAMPOS, Luciana Maria. Sexualidade e preconceito na formação inicial de professores de Ciências e Biologia: indicativos a partir da pedagogia histórico-crítica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 365-380, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em:
<<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7322>>. Acesso em: 05.jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p365-380>.

CORRÊA, Marta de Castro Alves. Trajetória de elaboração da proposta pedagógica para a educação infantil no sistema de ensino de bauru na perspectiva teórica da pedagogia histórico-crítica e teoria histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 190-202, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9710>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9710>.

COSTA, Reginaldo Rodrigues da. Desafios para uma prática pedagógica histórico-crítica na educação básica: apontamentos de um professor. **Linguagem, Educação e Sociedade**. Teresina, Ano 23, Edição Especial, dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/7963> acesso em 10 jan. 2021.

COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. Apontamentos sobre o processo de (re)estruturação do sistema de educação público municipal de Limeira-SP. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 175-189, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9708>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9708>.

CUNHA, Rodrigo Carvalho da; MALDANER, Jair José; CAVALCANTE, Rivadavia Porto. Pedagogia histórico-crítica e educação em direitos humanos: alternativas para o desenvolvimento de uma cultura de promoção e respeito dos direitos humanos. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 418-439, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/8478>>. Acesso em: 05 Jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p418-439>.

DA SILVA, Marcio Magalhaes. Pedagogia histórico-crítica e sexualidade na educação escolar: considerações a partir da análise do tema “orientação sexual” nos parâmetros curriculares NACIONAIS. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 78-88, out. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9684>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.9684>.

DA SILVA SACCOMANI, Maria Cláudia; COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. Da formação inicial de professores à formação continuada: contribuições da pedagogia histórico-crítica na busca de uma formação emancipadora. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 233-242, jun. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12433>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12433>.

DERISSO, José Luis. Luta de classes, trabalho docente e Pedagogia Histórico-Crítica na educação escolar. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 47-58, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9698>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9698>.

DE VASCONCELOS, Paulo Henrique. Contribuições da filosofia hegeliana para pensar a influência vigotskiana na Pedagogia Histórico-Crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 10, n. 1, p. 230-238, mai. 2018. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/25108>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v10i1.25108>.

D'INCAO, Larissa Bulhões; ASSUMPÇÃO, Mariana de Cássia; SACCOMANNI, Maria Cláudia da Silva. O papel da arte e da educação escolar na formação de necessidades superiores à luz dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 178-188, out. 2014. ISSN 2175-5604.

Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9683>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.9683>.

DINIZ, Renato Eugênio da Silva; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Pedagogia Histórico-Crítica: princípios para a formação de professores de Ciências e Biologia. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 381-394, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7355>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p381-394>.

DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a Pedagogia Histórico-Crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jan. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12808>>. Acesso em: 05 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12808>.

ERNANDES, Guilherme Augusto et al. A importância das Pedagogias críticas para o ensino de Ciências: a pedagogia histórico-crítica como proposta para a superação do cenário educacional atual. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 342-364, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7321>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p342-364>.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em <https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/educacao/380> Acesso em 15 dez.2020.

FREITAS, Glez Rodrigues; SOUZA, Rosana Ramos de Souza. Estado, Política e Educação no campo: uma re-visão de conceitos a luz da Pedagogia Histórico-Crítica. **Revista Exitus**. Santarém-PA, Vol. 5, n. 2, p.101-113 jul./Dez. 2015. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/63> Acesso em 08 jan.2021

GAMA, Carolina Nozella; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. A produção de Dermeval Saviani: primeiras aproximações aos artigos que tratam da teoria pedagógica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 110-120, out. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/10331>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.10331>.

GASPARIN, João Luiz. Pedagogia Histórico-Crítica: teoria sem prática? – onde está o critério de verdade?. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 89-96, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9701>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9701>.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. Pedagogia histórico-crítica e educação matemática: a utilização de categorias do materialismo histórico-dialético como subsídio para o processo de ensino. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 211-224, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7280>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p211-224>.

HADDAD, Cristhyane Ramos; PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico cultural: inferências para a formação e o trabalho de professores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 106-117, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9703>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9703>.

LOMBARDI, José Claudinei. A Revolução Russa e os desafios à Pedagogia Histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 3, p. 292-306, dez. 2017. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/24484>>. Acesso em: 08 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v9i3.24484>.

MALANCHEN, Julia. Pedagogia Histórico-Crítica e saber objetivo versus multiculturalismo e o relativismo no debate curricular atual. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 58-67, jan. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12263>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12263>.

MALANCHEN, Julia; ANJOS, Ricardo Eleutério dos. O papel do currículo escolar no desenvolvimento humano: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 118-129, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9704>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9704>.

MARTINS, Ligia Marcia. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9705>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9705>.

MARTINS, Lígia Márcia. A internalização de signos como intermediação entre a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 44-57, nov. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12291>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12291>.

MARTINS, André Silva; PINA, Leonardo Docena. Crítica à concepção empresarial de educação: uma contribuição da pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 100-109, nov. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12410>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12410>.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Ligia Marcia. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação de [OBJ] professores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97-105, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9702>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9702>.

MOREIRA, Helloysa Braqueto.; ORSO, Paulinho José. O ensino na educação infantil sob a perspectiva histórico-crítica e sua importância para o desenvolvimento humano. **Revista Espaço do Currículo**, v. 2, n. 11, p. 180-187, 31 ago. 2018.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/ufpb.1983-1579.2018v2n11.40173>. Acesso em 10 Jan 2021.

NICOLA LAVOURA, Tiago. Por que é necessário o trabalho educativo fundamentado na pedagogia histórico-crítica nas escolas do campo e do mst?. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 121-131, nov. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9509>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.9509>.

ORSO, Paulino José; TONIDANDEL, Sandra. A pedagogia histórico-crítica e o currículo básico para a escola pública do paraná – 1990: do mito  realidade. **Germinal: Marxismo e Educa em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 144-158, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9706>>. Acesso em: 06 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9706>.

ORSO, Paulino José. Germinal e pedagogia histórico-crítica: compromisso com a luta pela emancipação humana. **Germinal: Marxismo e Educa em Debate**, Salvador, v. 10, n. 3, p. 78-89, mai. 2019. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/28899>>. Acesso em: 08 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v10i3.28899>.

ORSO, Paulino José. O novo Coronavírus, a pedagogia histórico-crítica, a sociedade de classes e o internacionalismo proletário. **Revista Exitus**, Santarém-PA. vol. 10, p. 01-54, 2020. e020048. <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1432> (Original work published 24 de julho de 2020). Acesso em 09 jan. 2021

PASQUALINI, Juliana Campregher. Objetivos do ensino na educação infantil  luz da perspectiva histórico-crítica e histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educa em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 200-209, jan. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12776>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12776>.

PEREIRA, Lucas Monteiro; LUNARDI CAMPOS, Luciana Maria. Aproximações a uma concepção histórico-crítica de objetivo do ensino de Ciências Naturais. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 323-341, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7312>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p323-341>.

PEREIRA, Joao Junior Bonfim Joia; FRANCIOLI, Fatima Aparecida de Souza. Materialismo histórico-dialético: Contribuições para a teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. **Germinal: Marxismo e Educa em Debate**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 93-101, dez. 2011. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9456>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v3i2.9456>.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares; EVANGELISTA, Neima Alice Menezes; MORADILLO, Edilson Fortuna de. A reforma do “novo Ensino Médio”: uma interpretação para o ensino de ciências com base na pedagogia histórico-crítica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 242-260, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7289>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p242-260>.

ROSAR, Maria de Fátima Félix. Os movimentos sociais e a pedagogia histórico-crítica: o salto de qualidade necessário na prática da educação escolar e não-escolar. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 73-88, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9700>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9700>.

SARAIVA, Mônica De Araújo; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. Pedagogia histórico crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 221-232, dez. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12392>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12392>.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9697>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9697>.

SAVIANI, Dermeval. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 26-43, dez. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12463>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12463>.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2019.

TEIXEIRA, Lucas André. As contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino de geografia. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 189-199, dez. 2014. ISSN 2175-5604. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12426>>. Acesso em: 07 Jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12426>

TULESKI, Silvana Calvo et al. Cinema como recurso para o desenvolvimento conceitual: enlaces da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 141-157, dez. 2014. ISSN 2175-5604.

Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12285>>. Acesso em: 06 jan. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12285>.

UFBA, Universidade Federal da Bahia. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/index>. Acesso em 10 Jan. 2021

UFAL, Universidade Federal de Alagoas. Disponível em

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/about>. Acesso em 10 jan. 2021

UFOPA, Universidade Federal do Oeste do Pará. **Revista Exitus**. 2021. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus>. Acesso em 10. Jan. 2021.

ZANETI, Josiane de Cássia et al. Conhecimentos clássicos, trabalho educativo e ensino de Ciências: articulações possíveis a partir da pedagogia histórico-crítica. **Debates em**

Educação, Maceió, v. 12, n. 26, p. 302-322, abr. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7307>>. Acesso em: 05 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26p302-322>.